

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

TÉCNICAS GERENCIAIS EM EMPREENDEDORISMO:

Aplicação da metodologia SWOT em Startups.

Área Temática: Negócios, Turismo, Inovação e Sustentabilidade

Stéfany Machado de Lima¹
Andrea Caroline Santos Silva Melo²
Maria Eugenia R. Araujo³

RESUMO

O empreendedorismo tem se fortalecido no Brasil, por meio da abertura de startups. Segundo o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, muitas empresas desaparecem, antes dos dois anos de vida, devido à ausência de conhecimento de empreendedores, sobre metodologias favoráveis ao gerenciamento para lidar com o investimento de modo a torná-lo crescente. A matriz SWOT, é a metodologia que permite a empresa olhar para o ambiente em que está circunscrita. Por essa metodologia são verificados os fatores Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), para compreender o ambiente interno e externo da empresa, apontando cenários a partir da interação entre esses ambientes e favorecendo a tomada de decisão. O objetivo desta pesquisa é demonstrar como a matriz SWOT, pode no momento de criação das startups, favorecer a competitividade e continuidade destas. A pesquisa é bibliográfica, descritiva e adota análise de conteúdo, deseja despertar motivação sobre esta metodologia ao levar o leitor a refletir um fenômeno de mercado a crescente busca pelo empreendedorismo no modo de startups a uma fundamentação teórica de natureza gerencial. Como resultado do estudo se infere que o modelo matriz SWOT, ajuda o empreendedor em startup, obter eficácia no seu investimento.

Palavras-chave: Empreendedorismo. *Startups*. Contabilidade Gerencial.

¹ Discente do 7º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
E-mail para contato: stefany.lima@discente.ufma.br

² Discente do 7º período do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.
E-mail para contato: andrea.melo@discente.ufma.br

³ Docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão – UFMA
E-mail para contato: eugenia.maria@ufma.br

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

INTRODUÇÃO

Em 2021, conforme dados do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE, o empreendedorismo de micro e pequenas empresas, tem sido responsável por 71% da geração de empregos no país. (<https://www.sebrae.com.br>)

No contexto de criação de novas empresas e novos postos de trabalho refletidos na economia, pela abertura de empresas responsáveis pela comercialização, produção de produtos e serviços, são identificadas variáveis envolvidas no ambiente empresarial. O empreendedorismo se firma em características diferenciadas no mercado como: mudança de paradigma, inovação, identificação de problemas, transformação de ideias em oportunidades, investimento, intensificação de habilidades e competências. O empreendedorismo é um dos pilares do desenvolvimento econômico das sociedades, porque traz possibilidades de inovação que causam mudanças econômicas e sociais as quais desenvolvem benefícios e oportunidades, resultantes da tecnologia.

No crescente empreendedorismo que o Brasil tem alcançado, destacam-se a empresas constituídas como *Startup*. A *Startup* é uma empresa em estágio inicial, e na maioria das vezes, em processo de concretização e organização das suas atividades, podendo ainda não ter começado as negociações dos seus serviços e/ou produtos, embora já esteja em processo final de instalação (TABORDA,2006) O foco principal das *startups* está relacionado “à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras” (BARROCA, 2012, p. 22). Por outro lado, as *Startups* não são empresas digitais, o que as define não é o uso de tecnologia, mas o empreendedorismo voltado para novas soluções e novos produtos ainda não existentes no mercado. (RIBEIRO, Alexandre C.; ESPEJO, Marcia M. S.B,2020) O que justifica uma grande parcela das *startups* fazer parte do nicho de mercado em tecnologia, são os custos que numa empresa do setor de tecnologia serem menores durante a sua implantação.

Nessas considerações apresentadas acerca do empreendedorismo e startups, aponta-se como problemático a necessidade de conhecimento que o novo empreendedor, precisa identificar em sua estratégia de negócio, o ambiente, cujos fatores internos e externos levam a tomada de decisão. Desse modo aplicar uma metodologia de estratégia é desafiador para o início de uma atividade empresarial. Entretanto, é necessário considerar fatores e características do negócio a ser investido.

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

Assim como, os limites do próprio investimento, tais como mercado em que se localiza versus recursos disponíveis. Tais fatores são passíveis de controle ou atenção por parte do empreendedor. A partir dessas questões é que a limitação desta pesquisa ocorre, pois muitas ferramentas e modelos de decisões existem na literatura, entretanto a direção da pesquisa é para apontar que a metodologia SWOT aplicada após a abertura de empresa pode apoiar o empreendedor no início da atividade com um padrão estruturado e autorregulado na sua atividade.

Na literatura sobre gerenciamento de negócios, encontra-se a metodologia SWOT Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). A elaboração da matriz SWOT é atribuída a Albert Humphrey, da Stanford University, liderou um projeto de pesquisa nos anos 1960-1970 com base na Fortune 500 dos Estados Unidos. Nessa pesquisa foi encontrada a discrepância de 35% entre as empresas, quanto aos seus objetivos e o que era executado por elas.(KROUGERUS; TSCHAPPELER, 2017).Essa pesquisa refletiu o comportamento de empresas.

Segundo Porter (1986), o comportamento da empresa deriva da estratégia adotada, e que está relacionada à estrutura da indústria na qual ela está inserida. E acrescenta que a empresa, através de suas tomada de decisão, pode intervir na significado da indústria e, influenciar a concorrência a seu favor, esperando melhor desempenho.

O comportamento de empresas é tratado na abordagem gerencial, razão pela qual os novos empreendedores precisam contar com uma metodologia de análise de cenário que possibilite conhecer o ambiente interno e externo do negócio em que opera, para desenvolver no mercado a sua atividade econômica. Por isso, a análise SWOT, pode ser experimentada no empreendedorismo.

Nesta pesquisa os procedimentos metodológicos visam na revisão de literatura sistemática identificar, em estudos anteriores, tornar viável a pesquisa, reunindo na metodologia SWOT, às características das startups, em busca do significado que possa favorecer o crescimento recente de startups, aumentando a reflexão e o conhecimento do que já existe na literatura sobre o tema. A pesquisa é bibliográfica, descritiva e adota análise de conteúdo para entender como as startups podem valer-se de modelos para fortalecer o empreendedorismo.

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

OBJETIVOS

A pesquisa tem como objetivo demonstrar e identificar quais fatores compõem a matriz SWOT, que estão presentes nas características das Startups, desde criação das mesmas, e que possam favorecer a competitividade e continuidade do negócio.

METODOLOGIA

A pesquisa descritiva é conhecida como método de pesquisa observacional, pois nenhuma das variáveis que fazem parte do estudo é influenciada a análise de conteúdo. E não se constitui numa simples técnica, mas é considerada um método analítico em constante revisão, que se destaca pela vasta amplitude de estudos, publicações e pesquisas nas diversas áreas das ciências humanas e sociais. A análise de conteúdo aqui aplicada, respalda-se em (BIRDIN, 2011).

Por esta análise se buscou pelas fatores da matriz SWOT, alinhar as características das startups identificadas como conceito de novas soluções e novos produtos (RIBEIRO, Alexandre C.; ESPEJO, Marcia M. S.B,2020); estágio inicial (TABORDA, 2006) voltada à pesquisa, investigação e desenvolvimento de ideias inovadoras” (BARROCA, 2012, p. 22).

Os conceitos apresentados pela literatura sobre startup é significado nesta pesquisa, no método de Birdin (2011) como características. Os conceitos apresentados na matriz SWOT gerou as categorias de análise. Adotada essa classificação aplica-se a interação dos fatores da matriz SWOT: ambiente interno composto pelas Forças e Fraquezas relacionadas ao ambiente externo oportunidades e ameaças.

RESULTADO

Feita essa interação entre os ambientes e fatores percebe-se que na Interação 1, Força e Ameaça, representada pelas características desenvolvimento de ideias inovadoras versus estágio inicial da empresa, o desenvolvimento de ideias inovadoras ajuda em novas soluções, e redimi a ameaça do estágio inicial da empresa. Na Interação 2, Fraquezas, foco na pesquisa leva a Oportunidade, novas soluções, e pode levar à

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

descobertas ainda que a empresa esteja em estágio embrionário, este último tem sido alvo de sucesso nas startups.

Como resultado de aprofundamento na literatura sobre empreendedorismo e análise SWOT em startup chega-se aos resultados:

- 1 – O empreendedorismo fortalece a abertura de startups
- 2- A análise SWOT permite visualizar com clareza a startup no sua implementação
- 3- E resultou que o raciocínio recíproco do ambiente interno com o ambiente externo torna claro como o desempenho de uma startup pode ser desenvolvido.

CONCLUSÃO

O empreendedorismo é a base da criação de Startups. A aplicação da metodologia da matriz SWOT, levou ao cumprimento do objetivo, pois essa metodologia comprova que pode ser aplicada no momento de criação das startups, e ajudar a favorecer a competitividade e continuidade destas. A partir do estudo realizado, foi possível a aplicar o método de análise de conteúdo para entender o significado dos fatores da matriz SWOT. Na interação entre os fatores da matriz SWOT, infere-se que estes são propulsores positivos na aceleração do crescimento do modelo de negócio *startups*.

A problemática que motivou essa pesquisa foi verificar a necessidade de conhecimento que o novo empreendedor, precisa identificar em sua estratégia de negócio, o ambiente, cujos fatores internos e externos levam a tomada de decisão. E como resposta, infere-se que a análise SWOT permite visualizar com clareza a startup na sua implementação e que a reciprocidade do ambiente interno e externo da startup torna claro como o desempenho de uma startup pode ser desenvolvido. Acrescenta-se ainda que, com a atual crise econômica, inúmeras pessoas estão optando por constituir uma empresa e desenvolver atividades com o objetivo de lucro e inovação. Nesse sentido, muitas empresas estão surgindo e desconhecendo as técnicas de gerenciamento, por isso acabam por perder a competitividade e tendem a perecer saindo assim do mercado.

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

REFERÊNCIAS

ABSTARTUPS, 2017. **Incubadora De Empresas: O Que É E Para Que Serve?** Disponível em: <https://abstartups.com.br/incubadora-de-empresas-o-que-e-e-para-que-serve/> Acesso em: 22. out. 2021.

BARROCA, João Pedro Tomásia. **O sucesso das Startups em tempos de crise.** Lisboa: ISCTE, 2012. Dissertação de mestrado. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10071/6272>>. Acesso em: 22. out. 2021.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ - CRCPR. **Práticas contábeis aplicadas: às PME, ME, EPP e entidades sem fins lucrativos.** Curitiba: CRCPR, 2013.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo.** Elsevier Brasil, 2008.

GEM. **Empreendedorismo no Brasil 2007.** 2007. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/GEM-Brasil-2007.pdf>>. Acesso em: 22. out. 2021.

GITAHY, Yuri. **O que é uma startup?.** 2011. Disponível em: Acesso em: 22. out. 2021.

JOHNSON, H. T., & KAPLAN, R.S. **Contabilidade Gerencial: a restauração da relevância da contabilidade nas empresas.** Rio de Janeiro: Campus. (1993).

KROUGERUS, Mikael; TSCHAPPELER, Roman. **O livro da decisão.** 1ªed. Rio de Janeiro. Best Busines. 2017.

LEMONS, Arthur Dantas. **O que é uma aceleradora de empresas? Conheça sua importância!** Disponível em: <<https://empreenderdinheiro.com.br/blog/aceleradora-de-empresas/>> Acesso em: 22. out. 2021.

MAHL, Eliana Maria et al. **Relatórios gerenciais como ferramenta na tomada de decisões em um empreendimento hoteleiro.** 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/124945>>. Acesso em: 22. out. 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 15. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

MARQUES, mano. **Contabilidade gerencial: o que é e como colocar em prática?** Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/contabilidade-gerencial-como-colocar-em-pratica/> Acesso em: 22. out. 2021.

MORELLI, E. **Um anjo pode investir na sua ideia.** 2018. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/um-anjo-pode-investir-nasua-ideia,e18e5edae79e6410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em: 22. out. 2021.

II ENCONTRO MARANHENSE DE ECONOMIA

MARANHÃO E BRASIL PÓS-PANDEMIA: impactos, cenários e desafios

10 e 11 de Novembro de 2021

NAGAMATSU et al, Fabiano Akiyoshi. **Business Model Generation e as contribuições na abertura de startups**. Anais do II SINGEP e I S2IS. São Paulo: nov. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.uninove.br/xmlui/handle/123456789/556>>. Acesso em 22. out. 2021.

OLESKI, A. **Contabilidade para startups: entenda como funciona**. 2018. Disponível em: <https://aberturasimples.com.br/contabilidade-para-startups/>. Acesso em: 22. out. 2021.

PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campos, 1986.

RIBEIRO, Alexandre C.; ESPEJO, Marcia M. S.B, 2020. **Controle gerencial em startups: uma revisão sistemática da produção científica internacional**. 2020

SPINA, Cassio A. **Afinal, o que é investimento anjo?**. Disponível em: <<https://endeavor.org.br/dinheiro/afinal-o-que-e-investimento-anjo/>> Acesso em: 22. out. 2021.

TABORDA, Ana. **O que é uma start up?**. 2006. Disponível em: Acesso em: 22. out. 2021.

Sebrae Iniciativa Jovens Ao Universo Do Empreendedorismo. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Sebrae-incentivajovens-ao-universodo-empendedorismo>> acesso setembro 2021

SITIOS:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/tipoconteudo/empreendedorismo>)